



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE ECOSISTEMAS

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA) DO
TERMO DE PARCERIA COM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL (CPP)

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Processo: 01200.003350/2008-08
Ajuste: Termo de Parceria Nº 13.0009.00/2008 (3º Termo de Parceria)
Título do Projeto: Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal.
Entidade responsável: Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP
Local de Implantação: Rua 9, nº 305, Bairro Boa Esperança Cuiabá – MT CEP: 78.068-410
Valor do Concedente: R\$ 2.825.097,00
Valor da Contrapartida: R\$ 28.537,00
Valor Global: R\$ 2.853.634,00
Vigência: 28/12/2008 a 31/12/2011

O acompanhamento e avaliação (A&A) do Termo de Parceria nº 13.0009.00/2008, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), é realizado semestralmente pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), conforme Portaria MCT nº 883.

Cabe esclarecer que as informações constantes neste relatório parcial referem-se ao período de janeiro a outubro/2011 e visam avaliar o grau de resultado alcançado no referido Termo de Parceria.

II. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, foi fundado em 2002 e configura-se como uma rede horizontal não-competitiva de

instituições de pesquisas ativas no Pantanal, mantendo um diálogo aberto com a sociedade pantaneira, visando à produção científica interdisciplinar que seja útil, em curto prazo, à sociedade local.

Em 2004, o CPP iniciou suas atividades executando um Termo de Parceria (TP) com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com o projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal” que propunha a criação de três redes temáticas de pesquisa: uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção. As principais instituições de ensino e pesquisa da região integram as redes do CPP, que contam também com contrapartidas das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) locais aos recursos investidos pelo MCTI.

Um dos pontos fundamentais na estratégia de ação do CPP é produzir ciência que seja socialmente relevante e que traga reais benefícios para a sociedade num prazo razoável, o que implica pesquisa interdisciplinar, em rede, e em constante diálogo com a sociedade que pretende servir. Para garantir uma ciência socialmente relevante, a coordenação do CPP mantém os pesquisadores em constante sintonia com a sociedade pantaneira, por meio de oficinas de trabalho.

Os projetos em andamento nas redes de pesquisa do CPP são avaliados anualmente por pesquisadores de nível internacional, garantindo dessa forma a qualidade dos trabalhos e ajudando a sanar uma importante lacuna na região, que é a falta de doutores seniores. Cabe à Secretaria Executiva do CPP, entre outras atividades, acompanhar a execução dos projetos e garantir que as recomendações dos comitês de avaliação científica sejam implementadas pelos coordenadores de subprojetos.

III. OBJETO E OBJETIVOS DO PROJETO

O terceiro Termo de Parceria com o CPP, assinado em 2008, tem por objeto dar continuidade ao Projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal”, visando à sustentabilidade das principais atividades econômicas do Pantanal, à formação de recursos humanos e ao apoio à tomada de decisão para definição de políticas públicas.

Os objetivos envolvem a criação e o fortalecimento de três redes temáticas de pesquisa - uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção. Esse

trabalho em rede viabiliza a parceria entre o CPP e as principais instituições de ensino e pesquisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a saber:

- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT);
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
- Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP Anhanguera);
- Universidade Católica Dom Bosco (UCDB);
- Embrapa Pantanal.

IV. RESULTADOS

No âmbito do terceiro Termo de Parceria com o CPP, cujo objeto é dar continuidade ao Projeto “Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal, quatro componentes podem ser destacados: i) “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa” que se encontra sob a responsabilidade da Secretaria Executiva do CPP, que também supervisiona a execução dos três demais componentes; ii) “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal” que está sendo executado pelos pesquisadores da Rede Pecuária; iii) “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal” executado pelos integrantes da Rede Pesca; e iv) “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal” que está sendo executado pela Rede Pantaneira de Bioprospecção.

O grau de atingimento das metas fixadas para o primeiro semestre de 2011 para cada um dos componentes é apresentado abaixo. Cabe informar que para cada meta pactuada no Termo de Parceria um indicador foi formulado visando ao acompanhamento e alcance dos números firmados.

Componente 1 “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa” (Secretaria Executiva)

Este Componente garante a execução das atividades da Secretaria Executiva para a contínua dinamização, operacionalização, estruturação e avaliação das redes de pesquisa que compõem o CPP.

A **Tabela 1** apresenta os indicadores para 2011 firmados para aferir o alcance das metas previstas.

Tabela 1. Componente 1 “Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa”: Indicadores de Desempenho - Responsável: Secretaria Executiva.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de ações gerenciais realizadas (NAGR)	Nº	1	7	8	114,28	10	10
2. Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP (IIERT)	%	2	100	77,91	77,91	6	12
3. Número de Projetos, Programas, Prestação de Serviços e Ações formalizadas (NPPA)	Nº	2	1	1	100	10	20
4. Número de avaliações técnico-científicas (NATC)	Nº	3	3	3	100	10	30
TOTAL DE PONTOS		8			-		72

Componente 2: “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Bovinos de Corte no Pantanal” (Rede Pecuária)

Este componente está concebido de forma a entender e produzir a informação necessária para contribuir na superação dos gargalos da cadeia produtiva do bovino no Pantanal, sem, todavia ultrapassar a capacidade de suporte dos sistemas naturais da região.

As atividades são desenvolvidas por meio de 8 projetos cooperativos, contando com aproximadamente 80 pesquisadores, doutores e mestres, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e Pós-Graduação.

Na **Tabela 2**, são apresentados os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.

Tabela 2. Componente 2 “Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	2,6	2,28	87,69	8	8
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	1,25	1,60	128	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	4,75	5,82	122,52	10	20
4. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-científica (NEFIC)	Nº	1	1	1	100	10	10
5. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	2	4,17	208,50	10	30
6. Índice de Publicações em Rede (IPR)	%	3	0,25	1,05	420	10	30
7. Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira (IMDC)	%	1	0,3	0,42	140	10	10
TOTAL DE PONTOS		14			-		138

Componente 3 “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal” (Rede Pesca)

No componente 3, as atividades estão voltadas para que as pesquisas se destinem a melhorar as condições de vida dos pescadores assegurando a sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos e estoques pesqueiros.

Os 9 projetos de pesquisa desta rede, que conta com aproximadamente 40 pesquisadores, doutores e mestres (além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e Pós-Graduação), integram os anseios de tomadores de decisão e de comunidades.

A **Tabela 3** mostra os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.

Tabela 3. Componente 3 “Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	2,7	1,10	40,74	0	0
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	1,00	1,15	115	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	3,4	4,26	125,29	10	20
4. Números de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e comunidades não-científica (NEFIC)	Nº	1	1	1	100	10	10
5. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	3,2	3,26	101,87	10	30
6. Índice de Publicações em Rede (IPR)	%	3	0,15	0,29	193,33	10	30
7. Índice de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira (IMDC)	%	1	0,35	1,23	351,43	10	10
TOTAL DE PONTOS		14			-		130

Componente 4: “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal” - Rede Pantaneira de Bioprospecção

Neste componente, está prevista a realização de estudo botânico, químico, farmacológico e agrônomo das plantas do Pantanal com potencial fitoterapêutico e bioinseticida.

Os 2 projetos consolidados na Rede Pantaneira de Bioprospecção agregam aproximadamente 25 pesquisadores doutores e mestres de diversas áreas de conhecimento, além de diversos estudantes em níveis de Iniciação Científica e alguns em nível de Mestrado.

A seguir, são apresentados os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas neste Componente.

Tabela 4. Componente 4 “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal”: Indicadores de Desempenho.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2010		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de participações em eventos e meios de divulgação da Rede (IPE)	%	1	4	4,58	114,5	10	10
2. Índice de trabalhos defendidos (ITDO)	%	3	2	2,04	102	10	30
3. Índice de Formação de Recursos Humanos (IFRH)	%	2	2	2,67	133,5	10	20
4. Índice Total de Publicações (INTP)	%	3	1,8	3,67	203,89	10	30
TOTAL DE PONTOS		9			-		90

Cabe esclarecer que a nota é obtida de acordo com a tabela abaixo.

Grau de Alcance (%)	NOTA ATRIBUÍDA
Acima de 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4

de 50 a 60	2
Abaixo de 49	0

Para se obter o total de pontos, multiplica-se a nota pelo peso. A fim de se obter a pontuação global, divide-se o somatório do total de pontos pelo somatório dos pesos.

Assim, tem-se:

Componente	Somatório dos Pesos	Somatório do Total de Pontos	Pontuação Global
1	8	72	9,00
2	14	138	9,86
3	14	130	9,28
4	9	90	10,00
Total	45	430	9,55

Para conceituar, utiliza-se a tabela a seguir.

PONTUAÇÃO GLOBAL (NOTA)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A – EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B – MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C – BOM
De 6,0 a 7,9	D – SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E – INSUFICIENTE
< 4,0	F – FRACO

Conforme a aferição acima, a avaliação do CPP alcançou o total de 430 pontos. Dividindo-se esse valor pelo somatório dos pesos (45), obtém-se nota 9,55, conferindo o conceito B (Muito Bom) ao desempenho da instituição.

V. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados pelas redes, quanto à formação de recursos humanos, publicações realizadas, a participação em eventos e a sua interação, refletem a eficácia do modelo de gestão adotado pelo CPP. Face à consolidação desse modelo, é desejável, como mencionado no relatório anterior, enfatizar no incremento da qualidade dos resultados.

No que tange às recomendações feitas pela Comissão no relatório referente ao exercício de 2010, o CPP buscou parceiros empresariais para a rede de bioprospecção, por intermédio do Dr. Spartaco Astolfi, membro do comitê de avaliação científica da rede bioprospecção e membro do conselho da empresa Cristália.

Brasília – DF, 13 de dezembro de 2011.

Fernando André Pereira das Neves
MCTI



Claudia Morosi Czarneski
MCTI